# FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA METODOLOGIA DE PESQUISA EM COMPUTAÇÃO – Aula 01 – PROF. EVERTON KNIHS

## TEORIA: CONHECIMENTO CIENTÍFICO E CIÊNCIA



Nossos objetivos nesta aula são:

- Caracterizar conhecimento popular e científico
- Correlacionar conhecimento popular e conhecimento científico
- Conceituar ciência
- Classificar as ciências



Para esta aula, usamos como referência o **Capítulo 1** do nosso livro-texto:

MARCONI, M.A., LAKATOS, E.M., **Metodologia Científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Créditos: Esta aula foi adaptada e derivada do material do Prof. Dr. Luciano Silva

Não deixem de ler este capítulo depois desta aula!

#### **CONHECIMENTO CIENTÍFICO**

- Nosso objetivo central é aprender a fazer pesquisa em Ciência da Computação. Como o próprio nome diz, Ciência da Computação é um tipo de ciência e, caracterizar o conhecimento científico e a própria ciência, é fundamental para entender os métodos da própria Ciência da Computação.
- Desde a Antiguidade até os nossos dias, um agricultor, mesmo iletrado e/ou desprovido de outros conhecimentos, sabe o momento certo de semeadura, a época da colheita, a necessidade da utilização de adubos, as providências a serem tomadas para a defesa das plantações contra ervas daninhas. Este conhecimento é conhecido como conhecimento popular.

- Para Ander-Egg (1978, p. 13-14)<sup>1</sup>, o **conhecimento popular** caracteriza-se por ser predominantemente:
- Superficial, que conforma-se com a aparência, com o que se pode comprovar simplesmente estando junto das coisas. Tenta se sustentar em frases como "porque o vi", "porque o senti", "porque o disseram" ou "porque todo mundo o diz".
- Sensitivo, que refere-se a vivências, estados de ânimo e emoções da vida diária.
- Subjetivo, pois é o próprio sujeito que organiza suas experiências e conhecimento, tanto os que adquire por vivência própria quanto os por ouvi dizer.
- Assistemático: sua organização das experiências não visa a uma sistematização das ideias, nem na forma de adquiri-las nem na tentativa de validá-las.
- Acrítico: verdadeiro ou não, a pretensão de que esses conhecimentos o sejam não se manifesta de forma crítica.

## **EXERCÍCIOS PARA DISCUSSÃO**

Descreva um exemplo diferente do apresentado anteriormente para conhecimento popular e justifique sua escolha.

## **CONHECIMENTO CIENTÍFICO (continuação)**

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> ANDER-EGG, E. Introducción a las técnicas de investigación social: para trabajadores sociales.7.ed. Buenos Aires: Humanitas, 1978.

- O conhecimento científico diferencia-se do popular muito mais pelo que se refere a seu **contexto metodológico** do que propriamente por seu conteúdo.
- Podemos estabelecer as seguintes características para o conhecimento científico:
- o **factual**: trata de ocorrências ou fatos.
- o **contingente**: suas proposições ou hipótese têm sua veracidade ou falsidade conhecida por meio da experimentação.
- o **sistemático**: trata-se de um saber ordenado logicamente, formando um sistema de ideias (teoria) e não conhecimentos dispersos e desconexos.
- o **verificabilidade**: afirmações (hipóteses) que não podem ser comprovadas experimentalmente não pertencem ao âmbito da ciência.
- o **falível**: no sentido de não ser definitivo, absoluto ou final.
- o **aproximadamente exato**: novas proposições e o desenvolvimento de técnicas podem reformular o acervo de teoria existente.

#### **CONCEITO DE CIÊNCIA**

- Existem diversos conceitos de Ciência. Um deles é apresentado por Ander-Egg (1978, p. 15)<sup>2</sup> e diz o seguinte:
- "A ciência é um conjunto de conhecimentos racionais, certos ou prováveis, obtidos metodicamente, sistematizados e verificáveis, que fazem parte de uma mesma natureza."

#### **EXERCÍCIOS PARA DISCUSSÃO**

Descreva o que significam cada uma das afirmações da definição de ciência de Ander-Egg (1978).

## **EXERCÍCIOS COM DISCUSSÃO EM DUPLAS**

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> ANDER-EGG, E. Introducción a las técnicas de investigación social: para trabajadores sociales.7.ed. Buenos Aires: Humanitas, 1978.

Em Ciência, é muito comum encontrarmos definições alternativas para um mesmo conceito. O próprio conceito de ciência possui esta característica. Ferrari (1974, p.8)<sup>3</sup> descreve Ciência da seguinte forma: "A ciência é todo um conjunto de atitudes e atividades racionais, dirigidas aos sistemático conhecimento com objeto limitado, capaz de ser submetido à verificação." Compare as definições de Ciência de Ander-Egg (197) e Ferrari (1974).

CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> FERRARI, A.T. **Metodologia da ciência**.3.ed. Rio de Janeiro: Kennedy, 1974.

- A complexidade do universo e a diversidade de fenômenos que nele se manifestam, aliadas à necessidade do homem de estudá-los para entendê-los e explicá-los, levaram ao surgimento de diversos ramos de estudo e ciências específicas.
- Neste contexto, também surgiram várias tentativas de classificar e dividir as ciências. Uma das primeiras tentativas é devida a Auguste-Comte (1798-1857) (NÉRICI, 1978, p.113)<sup>4</sup>, reproduzida abaixo. O critério utilizado nesta classificação foi a ordem crescente de complexidade.



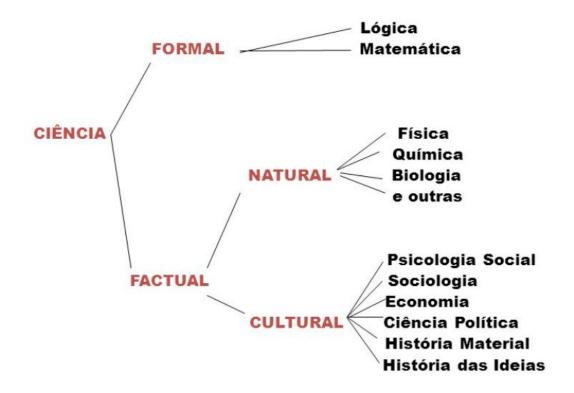
#### **EXERCÍCIOS PARA DISCUSSÃO**

A Ciência da Computação teve seus primórdios no Brasil em 1971. Como você classificaria a Ciência da Computação na classificação de Comte.

#### **EXERCÍCIOS PARA DISCUSSÃO**

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> NÉRICI, I.G. **Introdução à Lógica**. 5.ed. São Paulo: Nobel, 1978.

Outra classificação possível é devida a Bunge (1976,p. 41)<sup>5</sup>, mostrada abaixo:



Qual a abordagem utilizada por Bunge para classificar as ciências ?

## EXERCÍCIOS EXTRA-CLASSE (ENTREGA NO MOODLE PARA O PONTO DE PARTICIPAÇÃO)

1. O CNPq utiliza a expressão **áreas de conhecimento** para apresentar divisões da ciência. Existe um catálogo do CNPq para estas áreas, disponível no link abaixo:

http://www.cnpq.br/documents/10157/186158/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf

Com base neste documento, descreva como as áreas são classificadas, localize a área de Ciência da Computação e descreva suas sub-áreas.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> BUNGE, M. La investigación científica: su estrategia y sua filosofia. Barcelona: Ariel, 1976.